

## **A TELEAUDIOLOGIA MELHORA A QUALIDADE DE VIDA AUDITIVA EM IDOSOS COM PRESBIACUSIA COMPARADA AO ATENDIMENTO PRESENCIAL?**

**ODS (3)**

Laura Maria da Silva Leal (Universidade de Taubaté)  
Laila Kalil Savino (Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS)  
Henrique Villela Silva (Universidade Federal do Paraná)

A presbiacusia é uma condição caracterizada pela diminuição gradual e constante da capacidade auditiva bilateral, de maneira equivalente. Ela é causada pela deterioração do sistema auditivo, que ocorre com o avanço da idade. O envelhecimento populacional global amplifica a prevalência da presbiacusia, comprometendo a comunicação, a qualidade de vida e a independência dos idosos. A dificuldade de acesso aos serviços tradicionais de saúde auditiva, no entanto, frequentemente impede o tratamento adequado. Simultaneamente, os avanços na tecnologia contribuem com o desenvolvimento da teleaudiologia, a qual utiliza métodos digitais para fornecer serviços de avaliação, adaptação protética e reabilitação auditiva de forma remota. Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão de literatura da produção científica dos últimos anos para avaliar a eficácia, a viabilidade e a aceitabilidade da teleaudiologia como ferramenta para o manejo da presbiacusia em idosos. Almeja-se analisar os desfechos clínicos, como melhora na inteligibilidade de fala e qualidade de vida, os aspectos tecnológicos envolvidos e as particularidades da implementação desse modelo de cuidado para o público geriátrico. Esta é uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, com os descritores (DeCS/MeSH): “Teleaudiology”, “Remote Audiology”, “Presbycusis” e “Aged”. Foram encontrados 173 artigos. Após leitura de títulos e resumos, aplicaram-se critérios de inclusão: publicações em português ou inglês, entre 2019 e 2025, que abordassem o uso da teleaudiologia no manejo da presbiacusia em idosos. Excluíram-se editoriais, relatos de caso e estudos focados em outras populações. Ao final, 40 artigos atenderam a todos os critérios e foram analisados na íntegra. Deles, 3 serviram como base para essa revisão. Os artigos analisados apontam avaliação positiva do uso da teleaudiologia no manejo da presbiacusia em idosos, destacando maior acessibilidade aos serviços, redução de barreiras geográficas e otimização do acompanhamento clínico. A utilização de ferramentas digitais, como testes auditivos remotos, sessões de aconselhamento online e ajustes de aparelhos auditivos à distância, mostrou-se eficaz para promover

a adesão ao tratamento e a continuidade do cuidado. Além disso, evidenciou-se aumento da satisfação dos pacientes e melhora na qualidade de vida, especialmente entre aqueles com dificuldade de locomoção ou residentes em áreas rurais. Contudo, ressalta-se a necessidade de infraestrutura tecnológica adequada, capacitação dos profissionais e manutenção do contato presencial em casos mais complexos, para garantir avaliação completa e atendimento integral. Pode-se concluir que o uso da teleaudiologia no manejo da presbiacusia amplia o acesso e favorece a continuidade do cuidado, mostrando-se eficaz na adesão ao tratamento e na melhora da qualidade de vida dos idosos. A revisão reforça a relevância desse recurso digital como complemento à prática clínica presencial e aponta a necessidade de mais estudos sobre sua efetividade em diferentes contextos e populações.

**Palavras-chave:** Teleaudiologia; Idoso; Otorrinolaringologia; Presbiacusia; Bem-Estar.

#### **Referências:**

BARRETO, M. S.; MARQUETE, V. F.; CAMPAROTO, C. W.; GARCÍA-VIVAR, C.; BARBIERI-FIGUEIREDO, M. D. C.; MARCON, S. S. Estresse de cuidadores familiares de pessoas com deficiência auditiva. *CoDAS*, São Paulo, v. 32, n. 5, e20200089, 2020.

MALTA, D. C. et al. The effect of telehealth strategies on hearing rehabilitation: a systematic review. *Journal of Telemedicine and Telecare*, [s.l.], v. 27, n. 1, p. 3-12, 2021.

LEE, S.; KIM, J.; PARK, H. Teleaudiology: a scoping review on applications and outcomes. *International Journal of Audiology*, [s.l.], v. 60, n. 8, p. 565-574, 2021.